



**REPÚBLICA
PORTUGUESA**

GABINETE DO MINISTRO DA SAÚDE

Exma. Senhora
Dra. Marina Gonçalves
Chefe do Gabinete de Sua Excelência
o Secretário de Estado dos Assuntos
Parlamentares
Palácio de São Bento (A.R.)
1249-068 Lisboa

SUA REFERÊNCIA	SUA COMUNICAÇÃO DE	NOSSA REFERÊNCIA	DATA
Ofício n.º 827	06/03/2018	N.º: ENT.: 3400/2018 PROC. N.º: 10/2018	07/03/2018

Assunto: Pergunta n.º 1291/XIII/3.ª, de 06 de março de 2018, apresentada pelo Grupo Parlamentar do CDS-PP - Encerramento do Serviço de Urgência do Hospital de São Bernardo, em Setúbal

Encarrega-me o Sr. Ministro da Saúde, consultada a Administração Regional de Saúde de Lisboa e Vale do Tejo, I.P (ARS LVT), de informar o seguinte:

O Serviço de Urgência Geral (SUG) do Centro Hospitalar de Setúbal, E.P.E. (CHS) encontra-se aberto ao público 24h por dia. Não obstante, em períodos de grande aumento de afluência, sobretudo de doentes com necessidades de permanência para tratamento, ou doentes críticos, pode haver necessidade de sinalizar junto do CODU, a existência de constrangimentos temporários na prestação de cuidados de emergência/urgência, para salvaguarda dos interesses dos utentes, solicitando àquele serviço a melhor colaboração para a necessidade de encaminhamento para outras unidades de saúde, não deixando, no entanto, de estar garantidas pelo CHS, em permanência, as vias verdes de AVC e Coronário, bem como a assistência aos utentes que se deslocam ao SUG do CHS, tal como sempre sucede - e sucedeu no dia 28 de fevereiro 2018 -, emitindo-se pedido de desativação do CODU, com exceção das referidas vias verdes, com conhecimento à Administração Regional de Saúde e aos hospitais da região de Vale do Tejo.

As condições estruturais atuais do serviço de urgência do Hospital de S. Bernardo levaram a que fosse previsto no plano de investimentos a construção de um novo edifício, tendo submetido o processo que se encontra em fase de revisão.

A ativação do Plano de Contingência do CHS, no sentido de reorientar recursos para fazer face a períodos de maior afluência de utentes, a crescente procura de cuidados



hospitalares de urgência nos últimos anos, têm aumentado a pressão quer no Serviço de Observação, com uma lotação de 12 camas, quer junto dos serviços de internamento, face à dotação de camas, que foi também alargada no âmbito do referido plano.

Na prossecução da sua missão e atribuições, o CHS dispõe de procedimentos referentes ao circuito dos utentes, desde a chegada ao SUG até à saída daquele serviço, seja por alta clínica ou transferência, tendo em conta:

- A estrutura física do SUG;
- A finalidade a que o SUG se destina;
- A otimização dos recursos humanos e logísticos disponíveis;
- A minimização dos tempos de espera, promovendo a celeridade do atendimento do utente.

Com os melhores cumprimentos,

A Chefe do Gabinete

(Paula Maia Fernandes)